



PEDRAS  
documentos

P4

PEDAGOGIA



# A EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE

UMA DECLARAÇÃO PARA O SÉCULO XXI

# A EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE

## UMA DECLARAÇÃO PARA O SÉCULO XXI

**Documento apresentado pelos Chefes Executivos das cinco maiores organizações mundiais de educação não-formal, com o apoio activo do Chefe Executivo da Associação do Prémio Internacional.**<sup>1</sup>

### **ALIANÇA MUNDIAL DAS ASSOCIAÇÕES CRISTÃS DA MOCIDADE**

(World Alliance of Young Men's Christian Associations)

*John Casey, Secretário-Geral*

A ACM trabalha com os jovens e outros cidadãos empenhados em cerca de 130 países em todo o mundo, para o progresso dos povos em todas as áreas do esforço humano – social, económica, política, cultural, intelectual e espiritual –. Agindo deste modo, afirma a sua visão de uma humanidade comum, baseada na paz e na justiça para todos.

### **ASSOCIAÇÃO CRISTÃ MUNDIAL DAS JOVENS MULHERES**

(World Young Womens's Christian Association)

*Elaine Hesse Steel, Secretária-Geral*

A ACMJM é um movimento voluntário internacional que congrega cerca de 25 milhões de mulheres em 103 países, que visa atingir imperativos de justiça social pelo aumento da participação das mulheres a todos os níveis da sociedade. Ultrapassando as barreiras ditadas pela distância, a língua e a cultura, as membros da ACMJM unem-se para trabalharem pela justiça, o desenvolvimento sustentado, os direitos humanos para todos e a integridade ambiental.

### **ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO MOVIMENTO ESCUTISTA**

(World Organization of the Scout Movement)

*Jacques Moreillon, Secretário-Geral*

Há mais de 28 milhões de escuteiros e escuteiras em 216 países e territórios. O Escutismo é educação para a vida; é divertimento com uma finalidade. O Escutismo contribui para o desenvolvimento global de todo o potencial físico, intelectual, emocional, social e espiritual dos jovens, como indivíduos e como cidadãos responsáveis das suas comunidades locais, nacionais e internacionais.

### **ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DAS GUIAS E ESCUTEIRAS**

(World Association of Girl Guides and Girl Scouts)

*Jan Holt, Directora do Bureau Mundial*

A AMGE é a maior associação voluntária mundial para raparigas e jovens mulheres, com cerca de 10 milhões de membros. Através das suas associações nacionais em 136 países, a AMGE proporciona um programa de educação não-formal dinâmico, flexível e centrado em valores, com relevância para a satisfação das necessidades das raparigas. Baseado em valores espirituais, a AMGE tem um compromisso a favor da paz e da cidadania mundiais.

### **FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS SOCIEDADES DA CRUZ VERMELHA E DO CRESCENTE VERMELHO**

(International Federation of the Red Cross and Red Crescent Societies)

*George Weber, Secretário-Geral*

A FISCVCV é uma organização humanitária internacional com uma rede operacional mundial única. Existe para melhorar as condições de vida das pessoas mais vulneráveis em todo o mundo, proporcionando assistência sem discriminação e promovendo os valores humanitários. A rede juvenil da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, com vários milhões de

<sup>1</sup> NT: À data desta edição portuguesa, alguns destes Chefes Executivos deixaram já de exercer as suas funções. As Organizações que então representavam mantêm, no entanto, este documento como um documento oficial conjunto.

voluntários, vem desenvolvendo programas e actividades de modo continuado há mais de 75 anos.

### **ASSOCIAÇÃO DO PRÉMIO INTERNACIONAL**

(The International Award Association)

*Paul-Arengo Jones, Secretário-Geral*

A API é responsável pela coordenação e evolução do Prémio Internacional para a Juventude, um desenvolvimento do Prémio Duque de Edimburgo, do Reino Unido. O Prémio é um programa de actividades de tempo livre – uma aventura concebida para desafiar a plenitude individual, sem olhar a género, cor, confissão religiosa ou capacidades. Desde 1956, proporcionou já a mais de quatro milhões de jovens em mais de 90 países a oportunidade de definirem e alcançarem objectivos pessoais e de aprenderem sobre si próprios e as suas comunidades.



## 1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Em sentido lato, a educação é um processo que decorre ao longo da vida e que permite o desenvolvimento continuado das capacidades de uma pessoa, como indivíduo e como membro da sociedade. A finalidade da educação é contribuir para o desenvolvimento global de uma pessoa autónoma, prestável, responsável e empenhada. A educação é proporcionada através de um número de canais: formal (e.g. escolas), informal (e.g. família, grupos de pares, meios de comunicação) e não-formal (e.g. movimentos de juventude, clubes). Cada canal desempenha um papel específico; todos são interdependentes e complementares.
- 1.2. Um dos desafios que se nos apresenta a todos é entender que as mudanças aceleradas na sociedade têm um grande impacte num número significativo de jovens e que isso precisa de ser reflectido nas oportunidades educativas que lhes são oferecidas. Um grande problema hoje é que a educação académica formal continua a ser vista como a única parte essencial da educação. Assim, a educação não-formal, que está melhor equipada para preparar os jovens para enfrentarem as mudanças sociais, é subestimada e as oportunidades para delas se beneficiar não são utilizadas na sua plenitude.
- 1.3. Há necessidade de reconhecer a validade universal da educação não-formal da juventude, em particular através do trabalho das organizações mundiais de educação da juventude.
- 1.4. Sob o alto patrocínio de Sua Alteza Real, o Duque de Edimburgo, Presidente da Associação do Prémio Internacional, os Chefes Executivos das cinco maiores organizações mundiais de educação não-formal –

Aliança Mundial das Associações Cristãs da Mocidade, da Associação Cristã Mundial das Jovens Mulheres, a Organização do Movimento Escutista, a Associação Mundial das Guias e Escuteiras, a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho – partilharam a sua visão da educação da juventude no presente e para o próximo século.

- 1.5. Em conjunto, as suas organizações, que envolvem activamente mais de 100 milhões de jovens, apoiados por adultos, contribuíram para a educação de mais de um bilião de rapazes e raparigas no século XX.
- 1.6. Tendo presente a importância universal da educação da juventude, os Chefes Executivos destas organizações emitem esta declaração conjunta baseada na sua experiência e competência neste campo.

## 2. O DESAFIO

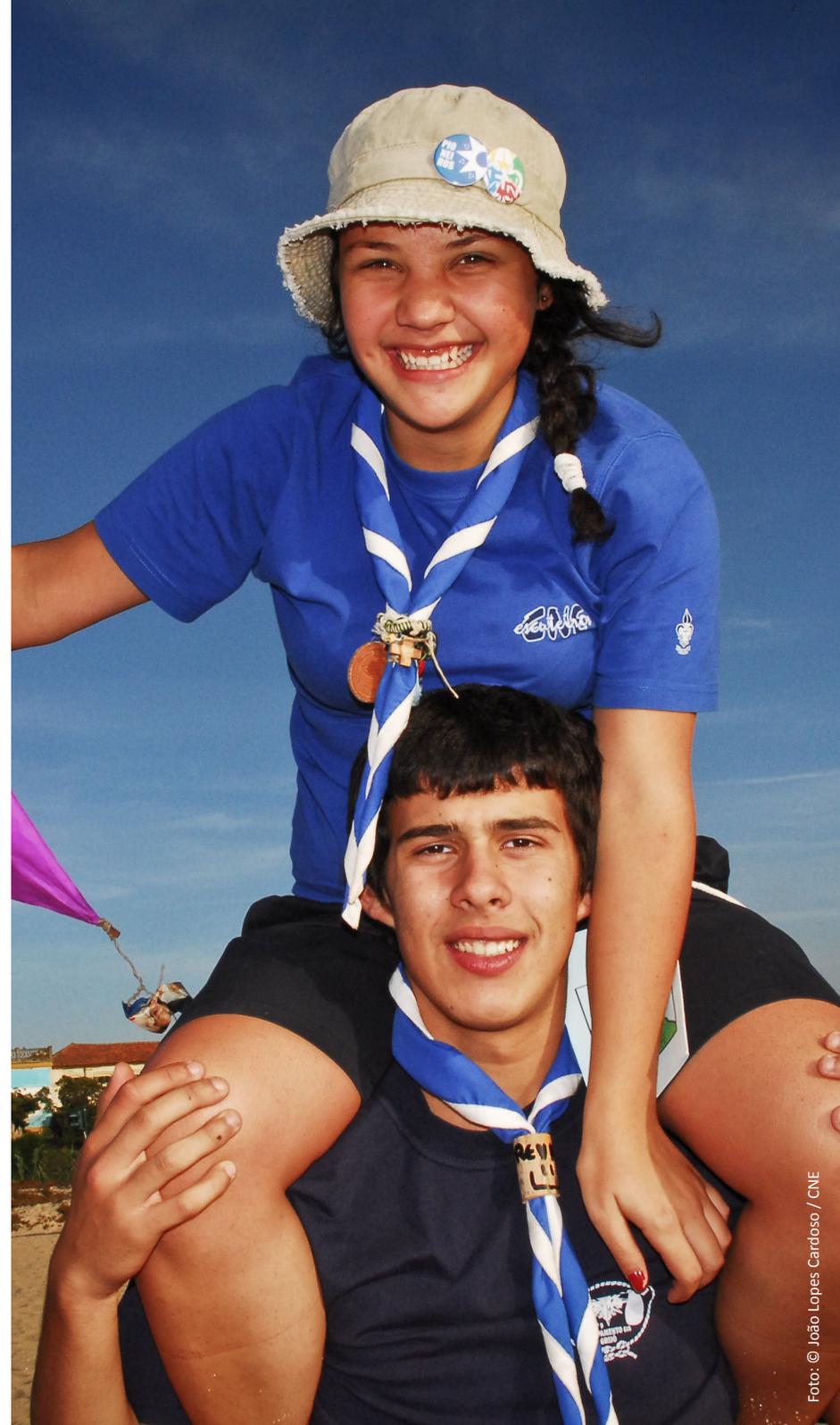
As mudanças aceleradas na sociedade têm implicações significativas nos jovens e as oportunidades educativas que lhes são proporcionadas devem reflectir estas mudanças.

### 2.1. Mudanças na Sociedade e suas implicações nos Jovens

- 2.1.1. Em muitas áreas, os modelos geralmente aceites de sociedade estão em mudança. Algumas destas mudanças afectam apenas certas partes do mundo, enquanto outras têm, de longe, implicações globais. Por exemplo:
  - O aumento e rapidez das deslocações de população, em parte por causa do aumento da mobilidade pessoal, estão a introduzir mudanças fundamentais nos modelos tradicionais de vida,

a nível urbano e rural. Os jovens têm, em consequência, dificuldade em confiar nas estruturas de apoio social tradicionais.

- A evolução das estruturas familiares e o declínio da influência da vida familiar na educação das crianças e jovens impede-as, com frequência, do essencial apoio parental. As pressões contemporâneas obrigam muitos adultos a abandonar a sua cultura tradicional, tendo, em consequência, dificuldade em passar os seus valores e herança às gerações futuras.
  - O desenvolvimento, numa escala global, de modelos de vida que, frequentemente, não correspondem às realidades locais. Exemplo disso é a importação do consumismo inconsistente com necessidades de desenvolvimento, originando aspirações que não podem ser satisfeitas e levando ao aumento da frustração, sobretudo entre as gerações mais jovens.
  - Uma clara perda da segurança de que um jovem será capaz de assumir uma vida adulta plena e responsável. Isto fundamenta-se na inadequação dos sistemas educativos, particularmente para raparigas e jovens mulheres, numa falta de oportunidades de formação e em desemprego crónico; isto pede uma mudança de mentalidade e perspectiva no que respeita à necessidade de segurança e continuidade no desenvolvimento pessoal.
- 2.1.2.** As mudanças sociais, tais como as acima referidas, têm importantes implicações nos jovens. Se devem ser capazes de funcionar e contribuir no seio da sociedade em que



vivem, os jovens devem adquirir e desenvolver o conhecimento, as competências e as atitudes apropriados para satisfazerem essas necessidades. Isto inclui:

- Satisfazer as necessidades básicas para a vida, incluindo alimentação, saúde e habitação, ou outra actividade significativa, e um sentimento de segurança.
  - Descobrir uma dimensão espiritual da vida.
  - Encontrar um ponto de partida seguro para si próprios, baseado em valores, na autoconsciência e na autoconfiança.
  - Obter um controlo construtivo do progresso tecnológico, através do acesso ao conhecimento e a competências.
  - Combater o isolamento, desenvolvendo um sentido de pertença e de identidade, ganhando aceitação e sendo reconhecido.
  - Adquirir um sentido de utilidade, contribuindo para o desenvolvimento da sua comunidade e não só.
  - Aprender a reconhecer o valor da cooperação e do trabalho em equipa.
- 2.1.3. As necessidades específicas dos jovens variam de país para país e, de igual modo, de um indivíduo para outro, dependendo das circunstâncias particulares. Em todos os casos, contudo, precisam de se desenvolver a si próprios, de testar as suas capacidades potenciais e de descobrir o mundo à sua volta.

Eles precisam de ter acesso ao conhecimento e a competências para compreenderem o mundo real.

Eles precisam de ter um papel activo e responsável na vida social e, através desse papel, um estatuto e uma posição na sociedade.

2.1.4. Qualquer que seja o ambiente em que vivam, todos os jovens têm as mesmas necessidades básicas; eles precisam de estar capacitados para enfrentarem as situações e para serem os arquitectos do seu próprio desenvolvimento, como pessoas que são

- **Autónomas:** capazes de fazerem escolhas e de controlarem a sua vida pessoal e social, como indivíduos e como membros da sociedade;
- **Solidárias:** capazes de mostrarem preocupação pelos outros, de agirem com eles e por eles, de partilharem as suas preocupações;
- **Responsáveis:** capazes de assumirem a responsabilidade dos seus actos, de assumirem compromissos e de realizarem o que queiram fazer;
- **Empenhadas:** capazes de se afirmarem no que respeita aos valores, a uma causa ou um ideal e de actuarem em conformidade.

## 2.2. A Definição de Educação

2.2.1. Contrastando com a visão tradicional que normalmente reserva a utilização do termo “educação” para os sistemas de educação *formal* (e.g. escolas e universidades), os autores desta declaração têm uma definição mais precisa:

**A Educação é um processo ao longo da vida, que permite o desenvolvimento contínuo das capacidades da pessoa, como indivíduo e como membro da sociedade.**

**2.2.2.** Nesta definição genérica, a educação ao longo da vida baseia-se em quatro pilares<sup>2</sup>:

**Aprender para saber; Aprender a fazer; Aprender a viver em conjunto; Aprender a ser.**

- **Aprender para saber**, combinando um conhecimento geral suficientemente lato com a oportunidade de trabalhar aprofundadamente alguns assuntos. Isto também significa aprender a aprender, a fim de beneficiar das oportunidades educativas ao longo da vida.
- **Aprender a fazer**, tendo em vista a obtenção não só de competências ocupacionais mas também de uma vasta gama de competências para a vida, incluindo relações interpessoais e em equipa.
- **Aprender a viver em conjunto**, desenvolvendo a compreensão por outros povos, o gosto pela interdependência, capacidades em equipa e resolução de conflitos e um profundo respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua, da paz e da justiça.
- **Aprender a ser**, para desenvolver melhor o carácter individual e agir com uma autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal ain-

<sup>2</sup> Os quatro pilares e sua definição são resumidos a partir do documento "Learning: The Treasure Within" (Educação: O Tesouro Interior), um relatório da UNESCO apresentado à Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI por Jacques Delors. Edição portuguesa das Edições Asa, Porto.



da maiores.

**2.2.3.** Os autores consideram, por isso, que a educação é, simultaneamente, um processo pessoal e social. Ela deve apoiar o desenvolvimento de uma pessoa, como indivíduo e como membro da sociedade.

**2.2.4.** Uma variedade de agentes educativos contribui para o desenvolvimento global pessoal e social de um indivíduo. A definição da UNESCO, geralmente aceite, mostra três tipos distintos de educação:

👤 **Educação formal** é o sistema estruturado, hierárquica e cronologicamente, faseado, decorrendo desde as instituições primárias até às terciárias.

👤 **Educação informal** é o processo pelo qual cada pessoa adquire atitudes, valores, competências e conhecimento, partindo da experiência diária, por exemplo, no seio da família, dos amigos, de grupos de pares, da comunicação social e de factores do ambiente da pessoa.

👤 **Educação não-formal** é a actividade educativa organizada fora do sistema formal estabelecido, visando servir um público identificado que aprende, com objectivos educativos identificados.

**2.2.5.** Cada um destes três tipos de educação desempenha um papel específico que complementa os outros dois e todos eles são necessários para produzir os resultados desejados. Em termos gerais:

Conhecimento e competências laborais

adquirem-se através da *educação formal*.

Um certo número de competências, pessoais e sociais, adquire-se através da *educação informal*.

A aquisição de competências para a vida e o desenvolvimento de atitudes baseadas num sistema integrado de valores faz-se através da *educação não-formal*.

**2.2.6.** Um dos maiores temas com que se confronta a educação actualmente é o da tendência contínua de atribuir cada vez mais tempo, recursos e responsabilidade ao sector da educação formal académica. Como resultado disso, a importância da educação não-formal não é reconhecida e os recursos necessários para a apoiar são negligenciados, num contexto de busca cada vez maior de recursos e tempo finitos.

**2.2.7.** A importância da educação não-formal resulta das características específicas que lhe são intrínsecas e que estão, em sentido lato, presentes quer na educação formal quer na informal. Estas características apresentam-se a seguir.

### 3. CARACTERÍSTICAS DAS ORGANIZAÇÕES DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL

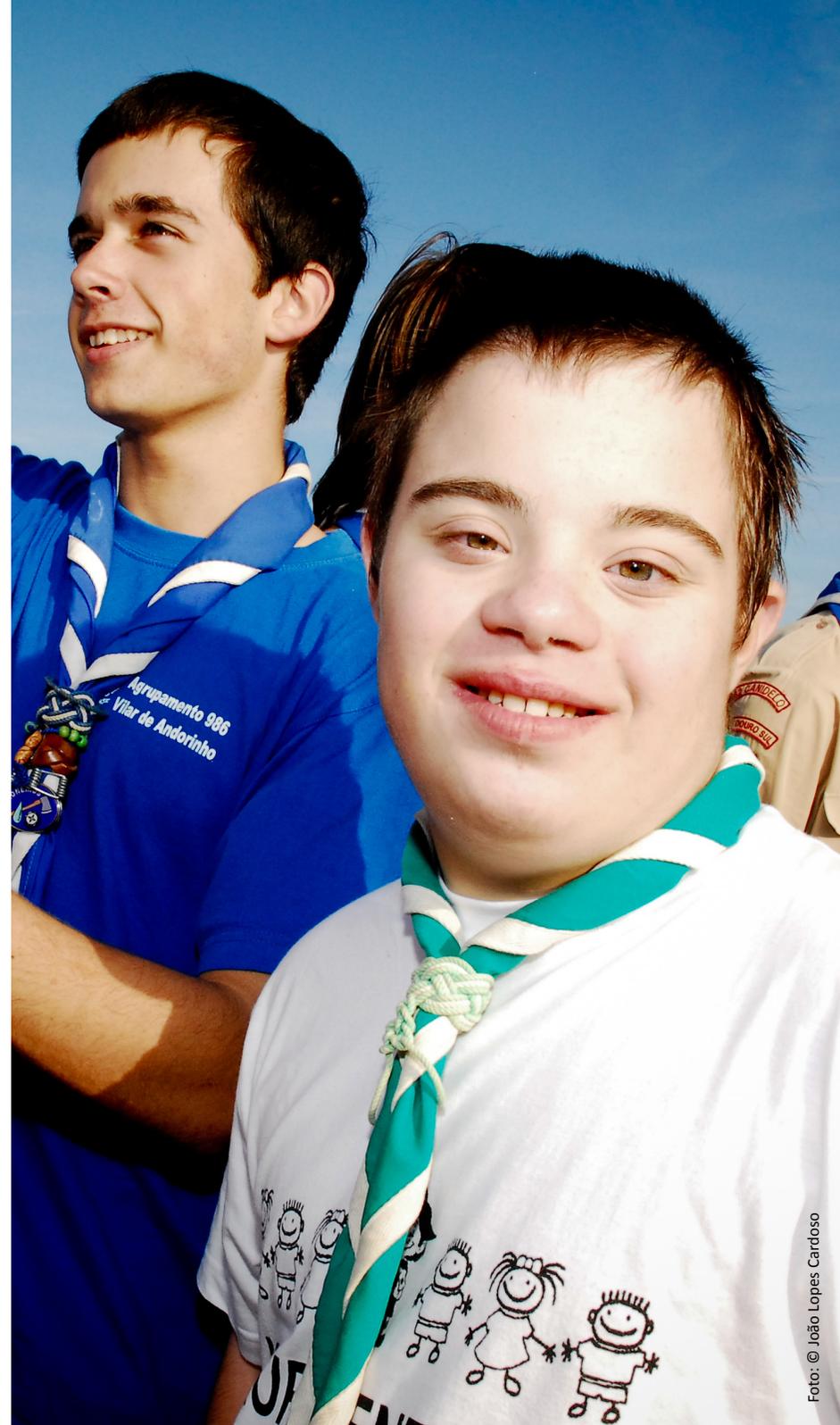
**As organizações de educação não-formal, tais como os movimentos de juventude, têm um certo número de características que lhes dão a capacidade única de contribuir para o processo de educação ao longo da vida de uma pessoa.**

Em primeiro lugar, centram-se nas pessoas e dão uma ên-

fase importante ao compromisso e à responsabilidade individual na prossecução do seu processo de crescimento pessoal.

Em segundo lugar, todas têm em comum várias ou todas as seguintes características, que as distinguem das outras organizações e reforça a motivação individual para ter um papel activo no processo de aprendizagem.

- 3.1. Voluntariado.** As organizações de juventude são voluntárias. Quem quer que decida aderir a tais organizações fá-lo de livre vontade ou, se alguma pressão nesse sentido é feita nesse sentido pela família, grupos de amigos, no momento da adesão, virá rapidamente o tempo em que é necessário tomar uma decisão livre e pessoal para ficar ou sair. Este envolvimento voluntário reforça a motivação e o empenhamento individuais e tem um impacto positivo na formação do seu carácter.
- 3.2. Experiência de aprendizagem.** As organizações de educação não-formal oferecem uma oportunidade prática de experiência na sua área específica. A aprendizagem surge como o resultado da experiência prática do indivíduo e não apenas de uma teórica. O desenvolvimento das competências de relacionamento resultará, por exemplo, da experiência de vida com outras pessoas. Descobrir as capacidades e limites pessoais surgirá como resultado do envolvimento directo na implementação de um projecto ou da tentativa de enfrentar um desafio real.
- 3.3. Programas progressivos.** Muitas organizações educativas de juventude têm uma dimensão de progresso nos seus programas. Esta é uma maneira de ajudar uma pessoa a medir o seu crescimento pessoal, durante um certo período e de um modo flexível,



sem a rigidez de um conteúdo definido. A pessoa desenvolve e completa etapas num programa quando está pronta começa, quando está pronta para o fazer de acordo com o seu nível de desenvolvimento e de preparação mental. Ligado à natureza voluntária das organizações e ao compromisso individual, a dimensão do progresso surge como uma poderosa ferramenta de desenvolvimento. Isto é particularmente verdade quando concebido como um meio de uma pessoa verificar o seu progresso, por comparação com um estádio anterior mais do que em competição com outros.

- 3.4. Grupos de pares.** Os jovens desejam envolver-se em grupo de maneira natural. As organizações de educação não-formal encontraram maneiras de aproveitar o melhor possível esta tendência, enriquecendo-a com uma dimensão educativa. Um 'grupo de pares' proporciona um quadro ideal no qual uma pessoa, em conjunto com outras, pode planear e realizar projectos, assumir responsabilidades, relacionar-se com outras, desempenhar funções específicas, reflectir e avaliar com o grupo, receber e dar e aprender com a experiência.

Além do mais, o grupo de pares desempenha um importante papel no processo de aquisição de valores por parte dos jovens. A opinião dos iguais tem particular influência quando um ou uma jovem tem que fazer escolhas, em particular as que se baseiam em valores (e.g. drogas, relações sexuais, etc).

- 3.5. Relações adultos-jovens.** As organizações educativas de juventude oferecem oportunidades de estabelecer parcerias reais entre os jovens e os adultos, numa situação em que ambos são voluntários e reconhecem

que podem aprender uns com os outros. Esta parceria implica apreciação recíproca e respeito mútuo. Há poucos ambientes em que tal relação jovem-adulto possa desenvolver-se de um modo não-autoritário e as organizações voluntárias de juventude são as mais significativas neste âmbito.

- 3.6. Desenvolvimento da liderança.** As organizações educativas de juventude proporcionam, quase invariavelmente e como parte dos seus programas, oportunidades para os jovens desempenharem papéis de liderança. Isto dá-lhes a possibilidade de adquirirem capacidades de liderança e de, gradualmente, as desenvolverem e usarem sem terem de esperar por 'serem crescidos'. Como resultado, terão uma importante experiência prática no processo democrático, de tomada de decisões e de liderança democrática responsável, que raramente é proporcionada de maneira estruturada por outros agentes educativos.

- 3.7. Desenvolvimento de um sistema de valores.** Todas as organizações se baseiam e reflectem um conjunto de valores que, normalmente, são os que se encontram reflectidos na identidade cultural das organizações. Estes valores são parte integrante do tecido organizacional e exercem uma forte influência nas suas actividades, métodos de trabalho, estilo e relações externas. As organizações oferecem, portanto, aos jovens a oportunidade de descobrirem, analisarem e compreenderem os valores e as suas implicações e de construírem, com tempo, um sistema pessoal de valores que os guie por toda a vida.

#### 4. ACÇÕES A EMPREENDER

As mudanças aceleradas na sociedade têm um efeito significativo nas vidas dos jovens e começa a ser cada vez mais urgente para todo o edifício educativo, sob todos os aspectos, reconhecer as implicações destas mudanças e preparar os jovens para enfrentarem os desafios do terceiro milénio.

Os autores desta declaração encorajam fortemente todos quantos ajudam a definir políticas de educação para a juventude no terceiro milénio a **aceitarem que a educação não-formal é parte essencial do processo educativo e a reconhecer o contributo que pode ser dado pelas organizações de educação não-formal.**

Em particular, apelamos a que:

- Procurem o diálogo com as organizações de educação não-formal.
- Apoiem e utilizem as capacidades, recursos e experiência das organizações de educação não-formal da juventude.
- Reforcem as parcerias entre as organizações de educação formal, informal e não-formal, de modo a criar políticas que respondam às necessidades educativas dos jovens.

Finalmente, os autores fazem um convite caloroso a todas as outras organizações de educação não-formal para que subscrevam e se associem à visão expressa neste documento. ●





**World Alliance of Young  
Men's Christian Associations**  
12 Clos-Belmont  
CH-1208 Geneva  
Switzerland

Tel: +41 22 849 5100  
Fax: +41 22 849 5110  
office@ymca.int



**World Organization of the  
Scout Movement**  
P.O. Box 241  
CH-1211 Geneva 4  
Switzerland

Tel: +41 22 705 1010  
Fax: +41 22 705 1020  
worldbureau@world.scout.org



**International Federation of  
Red Cross & Red Crescent Societies**

P.O. Box 372  
CH-1211 Geneva 19  
Switzerland  
Tel: +41 22 730 4222  
Fax: +41 22 733 0395  
secretariat@ifrc.org



**World Young Women's  
Christian Association**  
16 Ancienne Route  
CH-1218 Grand-Saconnex  
Geneva  
Switzerland

Tel: +41 22 929 6040  
Fax: +41 22 929 6044  
worldoffice@worldywca.org



**World Association of Girl  
Guides and Girl Scouts**  
Olive Centre  
12c Lyndhurst Road  
London NW3 5PQ  
United Kingdom

Tel: +44 171 794 1181  
Fax: +44 171 431 3764  
waggs@waggsworld.org



**The International Award  
Association**  
Award House  
7-11 St Matthew Street  
London SW1P 2JT  
United Kingdom

Tel: +44 171 222 4242  
Fax: +44 171 222 4141  
sect@intaward.org

Subscrito pelos Chefes Executivos das seguintes organizações:

**ALIANÇA MUNDIAL DAS ASSOCIAÇÕES CRISTÃS DA MOCIDADE**

(World Alliance of Young Men's Christian Associations)

**ASSOCIAÇÃO CRISTÃ MUNDIAL DAS JOVENS MULHERES**

(World Young Womens's Christian Association)

**ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO MOVIMENTO ESCUTISTA**

(World Organization of the Scout Movement)

**ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DAS GUIAS E ESCUTEIRAS**

(World Association of Girl Guides and Girl Scouts)

**FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS SOCIEDADES DA CRUZ VERMELHA E DO CRESCENTE VERMELHO**

(International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies)

**ASSOCIAÇÃO DO PRÉMIO INTERNACIONAL**

(The International Award Association)

Com o alto patrocínio de

**SUA ALTEZA REAL O DUQUE DE EDIMBURGO**

Presidente da Associação do Prémio Internacional

## pedras

Não se colocam pedras sobre os assuntos,  
Nem se tratam os assuntos à pedrada;  
Apenas se possibilita que cada assunto possa ser uma pedra,  
Que se guarda e junta para a construção do castelo.



### COLECÇÃO

Pedras

### SÉRIE

Pedagogia | 4

### TÍTULO

A EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE  
Uma Declaração para o Século XXII

### AUTOR

Tradução de João Teixeira  
Secretário Executivo do CNE / Secretaria Internacional  
14/08/2004

### EDIÇÃO

Corpo Nacional de Escutas

### PAGINAÇÃO E DESIGN GRÁFICO

Luís Santos

### CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Rua D. Luís I, 34 | 1200-152 Lisboa

Tif.: 218 427 020

[www.cne-escutismo.pt](http://www.cne-escutismo.pt)



